

**01 - (PUCCamp SP/1994)**

Guilherme de Orange foi proclamado rei depois de ter assinado a declaração de direitos, imposta pelo parlamento, à qual determinava limitações ao poder real. dentre as limitações, destacavam-se a

- Obrigações de indicar nobres para as forças armadas e elementos de clero para dirigir as universidades.
- Negação do anglicanismo como religião oficial da Inglaterra e a tolerância a todos os cultos.
- Exigência do parlamento ser composto por dois terços de puritanos e a concordância em apoiar militarmente o combate às heresias.
- Obrigações de convocar o parlamento periodicamente e a proibição de criar novos impostos.
- Pacificação interna da Inglaterra e o respeito à supremacia papal.

**02 - (UEM PR/2001)**

Durante o século XVII, ocorreram na Inglaterra vários movimentos revolucionários (Revolução Puritana, Revolução Gloriosa e o Protetorado de Cromwell). O conjunto desses movimentos é normalmente chamado pela historiografia de Revolução Inglesa (1640–1689). Sobre essa revolução, assinale o que for correto.

- Em 1651, Oliver Cromwell decretou o "Ato de Navegação", através do qual buscava o fortalecimento da marinha e do comércio da Inglaterra.
- A Revolução Gloriosa (1688) eliminou o absolutismo da história inglesa e instaurou a Monarquia Parlamentar, dominada, a partir de então, pelos interesses e pela ação da burguesia.
- A vitória dos "cabeças redondas", isto é, da burguesia, sobre Carlos I, em 1645, significou o estabelecimento da democracia na Inglaterra, com a transferência imediata do poder político ao Parlamento, através do Primeiro Ministro.
- A Declaração dos Direitos, assinada em 1688, significou uma reação de Guilherme de Orange – Rei da Inglaterra – ao crescente aumento de poder do Parlamento e instituiu na Inglaterra o Despotismo Esclarecido.
- Em linhas gerais, pode-se afirmar que as revoluções inglesas do século XVII expressaram, entre outras questões, a disputa pelo poder entre os reis da dinastia Stuart e o Parlamento inglês.

**03 - (UEPA/2001)**

No período de 1649 a 1660, desenvolveu-se na Inglaterra o regime republicano. Em 1651 Cromwell procedeu à unificação da Inglaterra, Irlanda e Escócia, tornando-se lorde protetor da comunidade britânica. Ainda em 1651, o Parlamento votou os Atos de Navegação, segundo os quais:

- os dirigentes britânicos buscavam monopolizar o comércio e a navegação nos chamados sete mares, afetando diretamente a Holanda, detentora até então de enorme poder naval.

- os dirigentes ingleses determinaram que o transporte de quaisquer produtos de origem colonial, assim como das espécies monetárias, seria realizado por navios de países europeus.
- a Inglaterra declarava guerra à Holanda, uma vez que esta, buscando assegurar o poder naval, aprovou a legislação mercantil que criou as Companhias de Comércio.
- produtos como açúcar, tabaco, algodão, madeiras tintoriais, produzidos ou fabricados em colônias inglesas da América, da África ou da Ásia seriam livremente exportados, desde que em navios não-holandeses.
- ficou determinada a quebra do monopólio inglês sobre a navegação comercial mercantil, viabilizando a participação dos demais produtores e respectivas colônias, no transporte marítimo comercial.

**04 - (FURG RS/2002)**

No século XVII, a Inglaterra foi revolvida por grandes turbulências políticas, econômicas e sociais. Trata-se da Revolução Inglesa, um período de cinquenta anos de lutas, que representou o embate das velhas estruturas feudais com as novas forças do capitalismo. As alternativas abaixo apresentam características da Revolução Inglesa.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- Promover o rompimento com o sistema feudal.
- Promover a substituição do Estado absolutista pelo Estado liberal-capitalista.
- Propiciar condições para o avanço do capitalismo industrial.
- Implantar definitivamente a república na Inglaterra.
- Selar um compromisso entre burguesia urbana e nobreza de terras cultivadas em moldes capitalistas.

**05 - (UERJ/2002)**

“Assim, ninguém pode negar que a “Revolução Puritana” era uma luta tão religiosa quanto política; mas era mais que isso. Aquilo por que os homens lutavam era toda a natureza e o desenvolvimento futuro da sociedade inglesa.”

(HILL, Christopher. A Revolução Inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1981.)

- Indique um fator político que contribuiu para o desenvolvimento das Revoluções Inglesas do século XVII.
- Estabeleça a relação existente entre a Revolução Puritana e a colonização das possessões inglesas no litoral atlântico da América do Norte.

**06 - (UFC CE/2002)**

A Revolução de 1688, na Inglaterra, representou:

- a diminuição do poder exercido pelo Parlamento.
- a extinção do poder aristocrático com a adoção do voto popular.

- c) o restabelecimento do poder dos reis católicos, durante várias décadas.
- d) a derrota do Absolutismo, tornando o Parlamento soberano político da nação.
- e) a consolidação do poder do soberano, que podia suspender a execução das leis, em caso de guerra.

**07 - (UFJF MG/1998)**

A Revolução Gloriosa de 1688 foi, segundo Hannah Arendt, o acontecimento no qual o termo Revolução "encontrou guarida definitiva na linguagem histórica e política", embora seu significado ainda não fosse aquele que veio a ter depois da Revolução Francesa (1789).

Sobre a Revolução Gloriosa é CORRETO afirmar que:

- a) significou a união dos Whigs e Tories simplesmente para combater as pretensões de Jaime II de restabelecer o puritanismo;
- b) diferentemente dos "revolucionários" franceses, os "revolucionários" ingleses conseguiram, de fato, abolir a monarquia e proclamar a república;
- c) mesmo não tendo desencadeado tanto derramamento de sangue quanto a Revolução Francesa, a Revolução Gloriosa abriu espaço para a participação popular, ao reinstaurar a cooperação entre Coroa e Parlamento;
- d) apesar de se autodenominar Revolução, o movimento inglês era claramente restauracionista, ou seja, visava a restituir o poder aos protestantes;
- e) o movimento visava a restaurar na Inglaterra a república, seguindo o modelo de Oliver Cromwell.

**08 - (UFJF MG/2000)**

“Ao quebrar o poder do rei, a Guerra Civil varreu a principal barreira que impedia os senhores rurais de praticar o enclosure e, simultaneamente, preparou a Inglaterra para ser governada por uma ‘comissão de senhores rurais’(...) designação pouco lisonjeira para o parlamento (...)”

(Barrington Moore Jr. **Origens sociais da ditadura e da democracia.**)

Quanto aos reflexos da Revolução Inglesa, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) possibilitou as condições para a instalação do capitalismo, ao intensificar os cercamentos e a proletarianização do campesinato;
- b) limitou o poder monárquico, permitindo a ascensão da burguesia e setores da *gentry* através do Parlamento;
- c) estimulou a acumulação de capitais que levaria à eclosão da Revolução Industrial;
- d) refletiu a expansão da Contra-Reforma na Inglaterra, consolidando o poder da Igreja Católica vinculada ao Parlamento.

**09 - (UFMA/1999)**

O despertar revolucionário dos ideais liberais ocorreu na Inglaterra. Foi lá que a burguesia chegou primeiro ao poder político e estabeleceu um regime parlamentarista.

Este processo é denominado:

- a) Segunda Revolução Industrial.
- b) Primeira Revolução Industrial.
- c) Revolução Inglesa do século XVII.
- d) Reforma Religiosa.
- e) Contra-Reforma.

**10 - (UFMG/2001)**

O século XVII é decisivo na história da Inglaterra. ... a época em que a Idade Média chega ao fim.

HILL, Christopher. *O eleito de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 13.

Considerando-se que o marco tradicional do final da Idade Média é o século XV, tal afirmação sobre esse período da história inglesa justifica-se em razão da:

- a) derrota da Igreja Católica, com a ascensão do anglicanismo e sua adoção como religião oficial do Estado.
- b) instauração da república liberal e presidencialista, que se consolidou no poder, apesar da oposição monárquica.
- c) unificação da Inglaterra que, sob um monarca absoluto, superou a fragmentação política feudal.
- d) vitória da Revolução Inglesa, que aboliu direitos feudais e submeteu o rei ao poder do Parlamento.

**11 - (FATEC SP/2005)**

Guilherme de Orange foi proclamado rei com o nome de Guilherme III, depois de ter assinado o Bill Of Rights, com as limitações impostas pelo Parlamento à monarquia.

Sobre essas limitações é correto dizer que:

- a) instituíam um ministério composto pela nobreza latifundiária e a burguesia urbana.
- b) instituíam o anglicanismo como religião oficial da Inglaterra e a tolerância a todos os cultos, o que foi confirmado pelo rei, apesar de ele ser católico extremado.
- c) combatiam a liberdade de imprensa, a liberdade individual e a propriedade privada.
- d) dispensavam a aprovação das Câmaras para o aumento de impostos.
- e) configuraram um conjunto de medidas que acabou por substituir a monarquia absoluta vigente por uma monarquia constitucional.

**12 - (UFRJ/2002)**

O século XVII foi marcado por importantes movimentos políticos e econômicos na Europa, bem como no âmbito de suas relações com o Ultramar. Na esfera política, podemos assinalar a rebelião da Catalunha (iniciada em 1640), as Frondas francesas (1648-1653) e, na Inglaterra, a Revolução Gloriosa de 1688.

Identifique, dentre os movimentos políticos citados, aquele que prefigurou traços constitutivos de muitos Estados ocidentais contemporâneos, tais como a divisão dos poderes (no caso, separando o poder executivo do

legislativo), a irremovibilidade dos juizes, a liberdade de imprensa e maior tolerância religiosa.

**13 - (UFRN/2000)**

“Os Cabeças Redondas (round-heads) receberam esse nome pelo corte de cabelo que usavam: curto, de forma arredondada, desprezando a moda corrente dos cabelos longos entre os membros da corte... A partir das vitórias militares sobre os Cavaleiros, conseguiram a rendição do rei em 1646. Entretanto, Carlos I reorganizou seus soldados e recomeçou a guerra, sendo derrotado definitivamente pelos Cabeças Redondas de Cromwell. Preso, Carlos I foi julgado pela Alta Corte de Justiça a mando do Parlamento, sendo condenado à morte. Em janeiro de 1649 o rei foi decapitado em frente ao palácio de Whitehall, em Londres.”

HILL, C. O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa.

São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 179.

Com relação aos fatos citados no texto acima, é correto afirmar que

- o Parlamento, ao executar o rei, atacava um princípio central do Estado Absolutista, que era a idéia da origem divina do poder real e de sua incontestável autoridade.
- os Cabeças Redondas defendiam não apenas a extinção do regime monárquico como também a luta armada contra nações que tivessem esse regime.
- a Revolução Inglesa questionava a legitimidade do Antigo Regime Monárquico e desencadeou uma série de revoluções, pondo fim ao Estado Moderno na Europa.
- a Revolução Inglesa estava afinada com os interesses da nascente burguesia, mantendo alguns privilégios da nobreza, ligada à Igreja Anglicana.

**14 - (UFSE/2002)**

As Revoluções Inglesas do século XVII representaram um marco na vida européia. Analise as proposições abaixo.

- Pela primeira vez a burguesia ascendeu ao poder e lançou as bases para a consolidação de sua própria ordem, responsável pela hegemonia do Parlamento que permanece até hoje.
- Desde sua origem a burguesia centrava seus interesses nas atividades comerciais.
- O estímulo ao comércio e à indústria no governo de Carlos II reduziu os atritos entre o rei e o Parlamento, o que favoreceu a ascensão da pequena burguesia ao poder.
- Expressou em todos os seus momentos (Revolução Puritana, Revolução Gloriosa) a disputa pelo poder entre os reis Stuarts e o Parlamento.
- A presença de uma mentalidade feudal nas classes média e urbana, visando a manutenção das estruturas comunais, acelerou o processo revolucionário que culminou em 1689.

**15 - (UFSCAR SP/2000)**

As revoluções contra o poder absolutista dos reis atravessaram grande parte da história moderna da Europa. Houve, no entanto, diferenças entre as revoluções francesa e inglesa.

Assinale a alternativa correta.

- Na França, a oposição ao absolutismo implicou, ao contrário do que ocorreu na Inglaterra, o estabelecimento de um regime republicano, mesmo que passageiro.
- A revolução inglesa, diferentemente da francesa, reivindicou os direitos do Parlamento contra o arbítrio real, expressos por documentos escritos que remontavam à Idade Média.
- A revolução inglesa, ao contrário da francesa, contou com o apoio popular na luta contra os reis absolutistas, desvinculando-se de disputas entre facções religiosas.
- A luta contra o absolutismo na França distinguiu-se do processo que se desenvolveu na Inglaterra pela violência e execução do monarca absolutista.
- A revolução francesa removeu os obstáculos impostos à economia pelo antigo regime, industrializando o país no século XVIII; na Inglaterra, ao contrário, a revolução conteve o crescimento econômico.

**16 - (UFU MG/1996)**

A Revolução Inglesa do século XVII (1642–1689) transformou a estrutura política, econômica e social da Inglaterra. Nesta perspectiva, pode-se afirmar que:

- o poder político mudou de mãos, passando para a pequena nobreza rural, a “gentry”, identificada com a burguesia mercantil.
- no plano econômico a estrutura agrária foi transformada, havendo a aceleração do processo de cercamento, possibilitando assim, o surgimento da grande propriedade capitalista e a generalização das relações proletarizantes de trabalho no campo.
- a antiga aristocracia teve seus bens confiscados ou altamente taxados, sendo obrigada a produzir para o mercado. O tradicional clero anglicano perdeu os seus bens e sua autonomia; a pequena nobreza rural, “gentry”, expandiu seu horizonte econômico com a expansão dos cercamentos.
- a Revolução Inglesa possibilitou, pela primeira vez à sociedade, a conquista e o gozo da liberdade civil e política, especialmente aos homens de propriedade.

Assinale a opção que apresenta as afirmativas corretas:

- apenas I e II
- apenas I e III
- apenas II e III
- apenas II e IV
- todas as afirmativas estão corretas

**17 - (UnB DF/1992)**

Julgue os itens seguintes relativos à Revolução Inglesa.

00. No século XVI, a dinastia Tudor favorecia a burguesia e imprimia à Igreja Anglicana característica calvinista, no século XVII, a dinastia Stuart favorecia a aristocracia e imprimia características católicas à Igreja Anglicana.
01. Da execução pública do rei Carlos I até a Restauração, prevaleceram as propostas dos grupos revolucionários radicais: os Levellers, Diggers, Ranters, Beeckers.
02. Tendo desarticulado o monopólio português do comércio africano e oriental, as companhias de comércio holandesas, estimuladas pelo Ato de Navegação promulgado por Cromwell, optaram pela cooperação entre as frotas navais inglesa e holandesa.
03. As obras de John Locke (1632–1704), estabelecendo o princípio da divisão dos poderes para assegurar a liberdade pessoal e o direito à propriedade, bem como a legitimidade da insurreição contra o soberano que viola o direito natural, cristalizam o ideário da Revolução Inglesa.
04. A principal tendência da cultura erudita inglesa, no século XVII, foi o Neoclassicismo, ou seja, a retomada de temas e padrões clássicos da Antiguidade, rejeitando o subjetivismo e a ostentação da estética barroca.

**18 - (UnB DF/1993)**

Vários movimentos revolucionários surgidos na Inglaterra durante o século XVII expressam a disputa pelo poder entre reis e o Parlamento.

Julgue os itens.

00. A história dessa disputa, iniciada em 1640 e terminada em 1688, ficou conhecida como Revolução Inglesa.
01. A Revolução, o Protetorado de Cromwell, o Terror Jacobino e a Revolução Gloriosa foram diferentes momentos do mesmo processo revolucionário inglês.
02. Na disputa contra os reis, o Parlamento representava os interesses da burguesia ascendente.
03. Um dos motivos da insatisfação da burguesia com os reis artesanais nas cidades.
04. A Revolução Gloriosa foi o momento mais elevado do controle real sobre o Parlamento.

**19 - (UnB DF/1994)**

A respeito das Revoluções Inglesas do século XVII, julgue os itens abaixo.

00. Durante o período revolucionário, os grupos dos *levellers* (niveladores) e dos *diggers* (cavadores) apresentam propostas políticas que foram consideradas radicais para a época.
01. A experiência revolucionária inglesa inspirou a teoria política de Francis Bacon.
02. A Revolução Gloriosa, de 1688, assinalou o fim do absolutista na Inglaterra e a instauração definitiva da monarquia parlamentar.

03. As revoluções inglesas consolidavam o processo de acumulação do capital na Inglaterra.

**20 - (UnB DF/1995)**

Leia o texto que se segue.

“O povo da Inglaterra significa todos os habitantes deste país, todos eles, homens e mulheres, ricos e pobres. As coisas não eram, porém tão simples assim no século XVII. Pouquíssimos, na verdade, que usavam a palavra “povo” incluíam todos os habitantes.”

C. Hill, Os pobres e o povo na Inglaterra do século XVII. Sobre as idéias de **povo** e de **participação política**, julgue os seguintes itens.

00. John Locke, pensador do século XVII, ao se referir ao povo e à política, incluía no conceito de **povo** apenas os indivíduos que eram proprietários. Os pobres, portanto, não tinham acesso à participação política.
01. Durante a Revolução Inglesa do século XVII, nenhuma das facções em luta elaborou propostas que incluíam a participação política das camadas sociais mais baixas.
02. No que se refere à participação política, o conceito de **povo** começou a se dilatar a partir do século XIX até incluir, no século XX, com o sufrágio universal, os pobres e as mulheres.
03. A grande inovação do liberalismo clássico, que surgiu na Inglaterra durante o século XVII, foi criticar o absolutismo e defender a participação de todos os habitantes nas decisões políticas.

**21 - (ESCS DF/2006)**

“As viagens de exploração empreendidas por portugueses e espanhóis não consistiam em simples aventuras; elas visavam elevar o prestígio nacional e, acima de tudo, vantagens comerciais. Essas, contudo, não foram as únicas realizações comerciais a terem efeito na Renascença; houve também duas invenções muito importantes: o papel e a imprensa.”

(Ronan, Colin A. História ilustrada da Ciência: da Renascença à Revolução Científica. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1987, pg.9)

Assinale a opção que **NÃO** corresponde à função desempenhada pela imprensa na época renascentista:

- a) foi um importante veículo difusor do pensamento humanista entre os grupos letrados da sociedade do Antigo Regime;
- b) viabilizou a difusão em maior escala de obras traduzidas para diversas línguas nacionais;
- c) possibilitou a impressão de textos clássicos, que puderam ser perpetuados para além dos muros dos conventos e das universidades;
- d) possibilitou a impressão da Bíblia em língua nacional, o que criou as condições para que o leitor individual burlasse as imposições da Igreja católica;

- e) foi um veículo condenado e proibido pelos Estados europeus por difundirem saberes até então restritos à Igreja Católica.

**22 - (UNESP SP/1991)**

O “Ato de Navegação” de 1651 teve importância e conseqüências consideráveis na história da Inglaterra porque:

- favoreceu a Holanda que obtinha grandes lucros com o comércio inglês.
- Oliver Cromwell dissolveu o Parlamento e se tornou ditador.
- contribuiu para aumentar o poder e favorecer a supremacia marítima inglesa no mundo.
- considerava o trabalho como a verdadeira fonte de riqueza nacional.
- abolía todas as práticas protecionistas.

**23 - (UNESP SP/1996)**

Tendo em vista atingir os comerciantes de uma grande potência econômica da época, o Parlamento inglês estabeleceu, através do *Ato de Navegação* (1651), o monopólio imperial sobre o comércio e a frota mercante.

- Identifique qual potência a Inglaterra visava atingir.
- Em linhas gerais, o que estabelecia o Ato de Navegação?

**24 - (UFG GO/1992)**

A república implantada por Oliver Cromwell, na Segunda metade do século XVII, na Inglaterra, provocou grandes transformações na história inglesa. Em termos políticos e econômicos analise essas transformações.

**25 - (Mackenzie SP/2002)**

As Revoluções [Inglesas e Francesa], além de outras peculiaridades, são notórias como canteiros de ideologias, particularmente ideologias populares de protesto. Em cada uma dessas revoluções esteve presente um elemento popular adicional que também lutava por um lugar ao sol.

Georges Rude

Assinale a alternativa que confirma a citação acima.

- Nas Revoluções Inglesas do século XVII participaram não só os líderes do parlamento, os presbiterianos, mas também os niveladores e os sectários das classes inferiores ou subalternas. Na Revolução Francesa, a burguesia e seus aliados aristocratas – liberais tiveram de fazer frente aos camponeses e sans culottesurbanos.
- Os girondinos eram o grupo radical mais próximo aos ideais populares durante a Revolução Francesa e foram os responsáveis pela aprovação da lei do Máximo.
- Na Revolução Francesa, a nobreza teve que se aliar aos operários de Paris para poder impedir a onda de terror promovida pelos partidários de Robespierre e, na Inglaterra, Oliver Cromwell foi

obrigado a se aliar aos Yeomene aos Gentry, para poder impedir a formação do protetorado.

- Durante às Revoluções Inglesas do século XVII, os Gentryse opuseram à nobreza de status e à aristocracia rural, devido a sua discordância com relação às leis de cercamento.
- O diretório, liderado pelas forças revolucionárias de Gracco Babeuf, lançou as bases para a construção de um regime socialista na França. Na Inglaterra, a Revolução Puritana foi responsável pela Declaração de Direitos, que estabeleceu concessões à classe operária.

**26 - (FUVEST SP/1996)**

No século XVII, a Inglaterra conheceu convulsões revolucionárias que culminaram com a execução de um rei (1649) e a deposição de outro (1688). Apesar das transformações significativas terem se verificado na primeira fase, sob Oliver Cromwell, foi o período final que ficou conhecido como “Revolução Gloriosa”.

Isto se explica porque:

- em 1688, a Inglaterra passara a controlar totalmente o comércio mundial tornando-se a potência mais rica da Europa.
- auxiliada pela Holanda, a Inglaterra conseguiu conter em 1688 forças contra-revolucionárias que, no continente, ameaçavam as conquistas de Cromwell.
- mais que a violência da década de 1640, com suas execuções, a tradição liberal inglesa desejou celebrar a nova monarquia parlamentar consolidada em 1688.
- as forças radicais do movimento, como Cavadores e Niveladores, que assumiram o controle do governo, foram destruídas em 1688 por Guilherme de Orange.
- só então se estabeleceu um pacto entre a aristocracia e a burguesia, anulando-se as aspirações políticas da “gentry”.

**27 - (UNESP SP/1999)**

A Declaração de Direitos (Bill of Rights) da Inglaterra de 1689, a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América de 1776 e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 da França são documentos que expressam um processo revolucionário abrangente que pode ser caracterizado como:

- declínio da aristocracia feudal, fim do poder monárquico e redemocratização dos Estados.
- ascensão política da burguesia, queda do poder absolutista e fortalecimento do liberalismo.
- igualdade de direitos para todos, fim das monarquias e difusão das ideias iluministas.
- fim dos privilégios da nobreza, organização de repúblicas e difusão do positivismo.
- ampliação dos direitos da burguesia, estabelecimento de democracias e declínio do liberalismo.

**28 - (UNICAMP SP/1989)**

Explique, segundo seus conhecimentos, as afirmações abaixo:

- Apenas na Inglaterra ocorreu uma ruptura decisiva no século XVII.
- Para o bem e pra o mal, Oliver Cromwell presidiu as grandes decisões que determinaram a futura trajetória da história inglesa e mundial.  
(Christopher Hill, O Eleito de Deus, Cia. Das Letras)

**29 - (UNIFOR CE/1998)**

Analise os textos abaixo.

- "...ela foi um compromisso entre a burguesia (...) e os grandes proprietários rurais. As massas não tomaram parte na sua execução..."
- "ela levou ao poder os aliados burgueses e latifundiários. As terras da Coroa e da Igreja foram apropriadas pelas duas classes aliadas. Esta nova aristocracia promoveu uma legislação para garantir o desenvolvimento do comércio, a expansão da agricultura moderna e a ampliação da oferta de mão-de-obra para as manufaturas e indústrias..."
- "O poder do rei foi limitado pelo poder do Parlamento. A burguesia, aliada dos proprietários rurais, passou a exercer diretamente o poder político através do Parlamento".

Eles identificam

- as conseqüências da Revolução Francesa.
- os resultados da Revolução Americana.
- a importância da Revolução Industrial.
- os fatores da Revolução Comercial.
- o significado da Revolução Gloriosa.

**30 - (FGV/2005)**

(...) nenhuma mercadoria produzida ou fabricada na África, Ásia e América será importada na Inglaterra, Irlanda ou País de Gales, Ilhas Jersey e Guernesey, e cidade de Berwick sobre o Tweed, outros navios senão nos que pertencem a súditos ingleses, irlandeses ou galeses e que são comandados por capitães ingleses e tripulados por uma equipagem com três quartos de ingleses (...) nenhuma mercadoria produzida ou fabricada no estrangeiro e que deve ser importada na Inglaterra, Irlanda, País de Gales, Ilhas Jersey e Guernesey deverá ser embarcada noutros portos que não sejam aqueles do país de origem (...)

( English historical documents, Apud Pierre Deyon, O mercantilismo)

Esses são fragmentos do Ato de Navegação, que traz como decorrência para a Inglaterra:

- a perda de vastos territórios coloniais para a Holanda e Portugal, pois a marinha inglesa de guerra ficou inferiorizada.
- o apoio, de forma decisiva, na formação dos Estados Gerais da República das Províncias Unidas, hoje Holanda.

- o acirramento das rivalidades econômicas com os holandeses e o fortalecimento do comércio exterior inglês.
- o reforço do absolutismo da dinastia Tudor e a eclosão da Revolução Puritana, liderada pelos levellers.
- a garantia da presença do capital inglês na exploração do ouro e das pedras preciosas em Minas Gerais.

**31 - (UNESP SP/2005)**

Gerald Winstanley, líder dos escavadores da Revolução Puritana na Inglaterra (1640-1660), definiu a sua época como aquela em que "o velho mundo está rodopiando como pergaminho no fogo". Embora os escavadores tenham sido vencidos, a Revolução Inglesa do século XVII trouxe mudanças significativas, dentre as quais destacam-se a:

- instituição do sufrágio universal e a ampliação dos direitos das Assembléias populares.
- separação entre Estado e religião e a anexação das propriedades da Igreja Anglicana.
- liberação das colônias da Inglaterra e a proibição da exploração da mão-de-obra escrava.
- abolição dos domínios feudais e a afirmação da soberania do Parlamento.
- ampliação das relações internacionais e a concessão de liberdade à Irlanda.

**32 - (FGV/2001)**

É o governo puritano de Cromwell que realiza um ataque frontal aos interesses holandeses no Atlântico. Tal medida foi denominada:

- Commonwealth;
- Ato de Navegação;
- Declaração de Direitos;
- Petição de Direitos;
- Acordo de Comércio entre as Nações Amigas.

**33 - (UFMT/2003)**

A Revolução Inglesa, no século XVII, foi a primeira revolução burguesa da Época Moderna e resultou da contradição entre o Estado absolutista e a burguesia, cujos interesses não eram mais representados pelo primeiro. A respeito da Revolução Inglesa, julgue os itens.

- Os puritanos constituíam uma facção política leal ao rei, formada por membros da burguesia mercantil e pequena nobreza e defensora dos monopólios externos e internos.
- A Declaração dos Direitos foi um documento que submetia o rei ao Parlamento em matérias tributária, judiciária e militar.
- A manipulação da política religiosa em benefício do absolutismo provocou um choque aberto entre o rei, que pretendia legitimar seu poder pelo catolicismo, e o Parlamento, que pretendia defender seus direitos radicalizando sua posição no protestantismo.

03. A Revolução Gloriosa de 1688 culminou com o fechamento do Parlamento e a reafirmação do absolutismo monárquico.

**34 - (UFMG/2004)**

Durante a Revolução Inglesa, no século XVII, foi formado o Exército de Novo Tipo, liderado por Oliver Cromwell, de que participavam, além da classe mercantil, da gentry, dos pequenos proprietários camponeses e de trabalhadores urbanos, segmentos mais radicais, que defendiam reformas profundas no Estado inglês.

É **CORRETO** afirmar que esses segmentos eram constituídos:

- pelos tories, que visavam ao fechamento do Parlamento e à instituição de um governo popular, e pelos whigs, defensores da abolição da propriedade privada.
- pelos levellers, que reivindicavam a democratização, a extensão do sufrágio e uma maior igualdade perante a lei, e pelos diggers, defensores da posse comum das terras.
- pelos landlords, que buscavam a implantação do sufrágio universal e a extensão do voto às mulheres, e pelos warlordists, que pregavam a luta armada do povo contra o Parlamento.
- pelos saint-simonistas, que defendiam o fim do sistema monárquico, e pelos owenistas, defensores da abolição da Câmara dos Lordes.

**35 - (UFPB/2005)**

Acerca da Revolução Inglesa, é correto afirmar:

- A Revolução Gloriosa de 1688 é considerada pelos historiadores como um movimento de instalação de uma ordem parlamentar forte, em contradição com as inspirações absolutistas da Revolução Puritana de 1640.
- A principal consequência da Revolução Gloriosa foi o estabelecimento da República e a imediata supressão da monarquia, como aconteceria cerca de 100 anos depois na Revolução Francesa.
- A subida da Casa de Orange ao trono inglês (1688) representou a restauração do poder absolutista e a submissão do Parlamento.
- A classe dos *yeomen*, ou camponeses, foi contrária ao exército parlamentar antiabsolutista de Oliver Cromwell, pelo apoio que este recebeu da nobreza rural mais progressista, a chamada *gentry*.
- A *Declaração dos Direitos*, datada de 1689, limitou o poder político real e abriu caminho para a entrada da Inglaterra numa era de prosperidade, reforçando sua modernização econômica.

**36 - (UNIMONTES MG/2004)**

(...) Os lordes espirituais e temporais e os Comuns, hoje (22 de janeiro de 1689) reunidos (...) constituindo em conjunto a representação plena e livre da nação (...) declaram (...) para assegurar os seus antigos direitos e liberdades:

- Que o pretense direito da autoridade real de suspender as leis ou a sua execução (...) é ilegal.(...)
- Que qualquer levantamento de dinheiro para a Coroa ou para seu uso (...) sem o consentimento do Parlamento (...) é ilegal; (...)
- Que o recrutamento e a manutenção de um exército no reino, em tempo de paz, sem o consentimento do Parlamento, é ilegal; (...)
- Que as eleições dos membros do Parlamento devem ser livres; (...)
- Que, para remediar todos os agravos, e para a alteração, ratificação e observação das leis, o Parlamento deve ser freqüentemente reunido (...).

(COSTA, L.C.A. ; MELLO, L.I. **História Moderna e Contemporânea.**

São Paulo: Scipione, 1993, p. 69)

O fragmento do documento acima faz parte da

- Constituição dos Estados Unidos, pela qual se garantiam, entre outros, o direito à representatividade política a todas as camadas sociais.
- Carta de Costumes, aprovada pelo Parlamento Inglês, pela qual os direitos consuetudinários passariam a ser garantidos e as arbitrariedades republicanas, abolidas.
- Declaração de Direitos, assinada por Guilherme III, pela qual a Realeza inglesa ficou submetida ao Parlamento.
- Constituição Prussiana, aprovada após a vitória burguesa na guerra civil, pela qual a coesão nacional foi mantida através de acordos entre o Estado e setores da sociedade.

**37 - (UNIMONTES MG/2005)**

Leia o seguinte texto.

A Revolução Inglesa, portanto, não foi feita ao talante de ninguém: aconteceu. Mas se olharmos os seus resultados, quando os idealistas, homens de vontade consciente de ambos os lados, foram derrotados, o que emergiu foi um Estado onde os órgãos administrativos que mais impediam o desenvolvimento do capitalismo haviam sido abolidos. Se a Revolução de 1640 não foi feita ao talante de ninguém, o golpe de Estado de 1688-1689 e a sucessão Hanoveriana, pacífica, o foram e muito. A classe proprietária de terra, autoconfiante, tinha agora tomado conscientemente seu destino em suas próprias mãos.

(HILL, Christopher. Uma Revolução Burguesa? Revista Brasileira de História, nº 7, p. 30-31)

Com base no conteúdo do texto acima, podemos inferir que

- os resultados da Revolução Inglesa concretizaram as expectativas da massa popular, no sentido de deter o avanço capitalista.

- II- A Revolução Inglesa foi conduzida, ao longo de todo o processo, por homens comprometidos com as demandas dos camponeses e operários têxteis.
- III- A Revolução Gloriosa e a ocupação do trono pelos Hanovers foram produto da vontade e da ação consciente da classe proprietária.
- IV- os órgãos administrativos que tolhiam o avanço do capitalismo desapareceram com o final da primeira fase da Revolução Inglesa.

São CORRETAS as afirmativas

- a) II, III e IV, apenas.  
b) III e IV, apenas.  
c) I e IV, apenas.  
d) II e III, apenas.

**38 - (PUC RJ/2006)**

Em 1688-1689, a sociedade inglesa vivenciou o episódio então denominado de Revolução Gloriosa. Entre suas características, destaca-se a promulgação do *Bill of Rights*, uma espécie de declaração de direitos que passava a regulamentar os poderes do **monarca** e do Parlamento. Sobre a importância e os significados do *Bill of Rights*, assinale a única afirmativa CORRETA.

- a) Houve o fortalecimento das atribuições do Parlamento frente ao poder decisório do monarca, instaurando um conjunto de leis que regulavam, inclusive, a atuação do soberano.
- b) Houve a deposição de Guilherme III, sob a acusação de ter elevado impostos sem o consentimento prévio do Parlamento, como era previsto pelo *Bill of Rights*.
- c) Instituiu-se a tolerância religiosa, estabelecendo severas punições para qualquer tipo de discriminação ou perseguição, em especial com relação aos que professassem a religião católica.
- d) Houve a ascensão política da burguesia comercial, destituindo progressivamente dos cargos ministeriais os representantes dos *landlords* e demais grupos aristocráticos.
- e) Instituiu-se o direito de propriedade e, de forma complementar, promulgaram-se leis que garantiram a defesa do trabalho livre e dos pequenos proprietários frente a ameaças tais como a servidão por dívidas.

**39 - (EFOA MG/2006)**

A Revolução Inglesa é considerada um dos principais eventos da história da Inglaterra. Sobre essa Revolução, leia os itens abaixo.

- I. O termo Revolução Inglesa abrange, na verdade, duas revoluções, que fazem parte de um mesmo processo: a chamada Revolução Puritana de 1649 e a Revolução Gloriosa de 1688.
- II. A Revolução Inglesa foi uma das primeiras crises do Antigo Regime, uma vez que resultou na instauração de uma monarquia com poderes limitados pela lei e pelo parlamento.

- III. Oliver Cromwell, que liderou as milícias do Parlamento contra as tropas reais na Revolução Puritana, adotava como critério de promoções o merecimento e não mais o nascimento.
- IV. O Ato de Navegação, aprovado pelo Parlamento em 1651, traduziu o espírito liberal da Revolução Inglesa ao estabelecer que navios mercantes de quaisquer países podiam entrar em portos ingleses.
- V. O compromisso entre Rei e Parlamento estabelecido pela Revolução Gloriosa inspirou-se na obra do filósofo Thomas Hobbes, e especialmente na sua concepção de contrato social.

São CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) II, IV e V.  
b) I, II e III.  
c) I, III e IV.  
d) II, III e V.  
e) I, IV e V.

**40 - (UNIMONTES MG/2006)**

Cite 2 (dois) objetivos dos Atos de Navegação, sancionados pelo governo inglês, no século XVI.

**41 - (UFPR/2006)**

A Reforma protestante e a Contra-Reforma envolveram aspectos ligados à doutrina da religião cristã e à forma como se organizava a Igreja Católica com sede em Roma. No contexto desses movimentos, considere as afirmativas abaixo:

- I. Os protestantes eram contrários à autoridade do Papa e à intermediação dos padres na leitura da Bíblia.
- II. Os protestantes eram contrários ao casamento dos padres e ao sacramento da confissão.
- III. As idéias protestantes tiveram grande aceitação por parte dos monarcas portugueses, espanhóis e ingleses.
- IV. Os jesuítas foram designados para a ação missionária nas terras da América, Ásia e África, a fim de garantir a expansão da fé católica.
- V. O Concílio de Trento definiu algumas ações para reagir à expansão do protestantismo, como o fortalecimento dos sacramentos e uma melhor formação do clero para o atendimento dos fiéis.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.  
b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.  
c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.  
d) Somente a afirmativa IV é verdadeira.  
e) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.

**42 - (UFRRJ/2006)**

Leia o texto abaixo:

“Durante o primeiro século da era colonial, Espanha e Portugal dominaram o novo mundo, pois a França e a

Inglaterra eram demasiado fracas e se achavam excessivamente divididas por disputas intestinas, e não poderiam fazer mais do que enviar expedições exploratórias que estabeleceram os seus direitos sobre as terras que elas haveriam de colonizar durante o século XVIII.”

(Jensen, Merrill “A Fase Colonial” in Woodward, C.Vann, Ensaio Comparativos sobre a História Americana. São Paulo: Cultrix, 1972: 30.)

O texto faz referência a disputas intestinas da Inglaterra que teriam retardado o seu empreendimento expansionista e o início de seu processo de conquistas de colônias. A este respeito, responda às questões a seguir.

- Mencione pelo menos um processo político que pode ser caracterizado como gerador de situações de crise interna na Inglaterra.
- A colonização por ingleses ao norte do continente americano gerou um tipo de sociedade colonial particular que, em vários aspectos, se diferencia das experiências coloniais estabelecidas ao sul. Cite duas características das chamadas “colônias de povoamento” que diferenciam estas das “colônias de exploração”.

**43 - (UFRRJ/2006)**

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede

“[A Revolução Puritana entre 1640 e 1649 e a Revolução Gloriosa de 1688] fazem parte de um mesmo processo revolucionário, o que nos leva a optar pela denominação Revolução Inglesa e não Revoluções Inglesas (...). Ampliamos o sentido histórico da Revolução Inglesa para inseri-la na ‘Era das Revoluções Burguesas’, na medida em que antecipa a Revolução Americana e a própria Revolução Francesa em 150 anos. (...) Por isso merece datar o início da Era das Revoluções Burguesas, muito mais do que a própria Revolução Francesa.”

(Arruda, José Jobson de Andrade. A Revolução Inglesa. São Paulo: Brasiliense, 1985: 7-8.)

- Identifique a mudança fundamental introduzida pela Revolução Gloriosa na organização política na Inglaterra.
- De que forma pode ser caracterizado, em termos religiosos, o período em que Oliver Cromwell governou a Inglaterra?

**44 - (UNESP SP/2006)**

Thomas Münzer liderou os anabatistas, camponeses que inspirados nas teses luteranas passaram a confiscar terras, inclusive da nobreza, rompendo com a estrutura feudal.

A atitude de Lutero, proponente da Reforma, frente ao anabatismo foi de:

- apoio, pois via nos seus seguidores os que mais se aproximavam de seu ideal religioso.
- oposição, pois via neles uma ameaça à ordem que seus protetores da nobreza defendiam.
- apoio, pois via neles um instrumento para a derrota definitiva dos defensores de Roma.
- oposição, pois via na violência de suas ações a manifestação dos ensinamentos do papado.
- apoio, pois ao confiscarem as terras destruíam as bases do Sacro Império, maior inimigo de Lutero.

**45 - (UNESP SP/2006)**

Os Lords espirituais e temporais e os Comuns, hoje (22 de Janeiro de 1689) reunidos (...) constituindo em conjunto a representação plena e livre da nação (...) declaram (...) para assegurar os seus antigos direitos e liberdades:

- Que o pretensão de direito da autoridade real de suspender as leis ou a sua execução (...) é ilegal;
- Que o pretensão de direito da autoridade real de dispensar das leis ou a sua execução (...) é ilegal; (...)
- Que qualquer levantamento de dinheiro para a Coroa ou para seu uso (...) sem consentimento do Parlamento (...) é ilegal; (...)
- Que o recrutamento e a manutenção de um exército no reino, em tempo de paz, sem o consentimento do Parlamento, é ilegal; (...)

(A Declaração dos Direitos. Apud F. R. Dareste e P. Dareste, As constituições modernas.)

- Identifique o contexto em que esse documento foi escrito.
- A Declaração dos Direitos estabelece qual relação de poder entre o rei e o Parlamento inglês?

**46 - (ESPM/2006)**

O século XVII é decisivo na história da Inglaterra. É a época em que toda a Europa enfrentava uma crise e ela se expressava por meio de uma série de conflitos, revoltas e guerras civis. O século XVI presenciara o surgimento da América e das novas rotas de comércio em direção ao extremo Oriente; um súbito crescimento populacional em toda a Europa e uma inflação monetária que também se estendia por todo o continente europeu. Tais fenômenos são relacionados (tanto como efeito quanto como causa) ao surgimento das relações capitalistas no interior da sociedade feudal e ao conseqüente reagrupamento das classes sociais.

Os governos tentaram, por diferentes maneiras, limitar, controlar ou aproveitar-se de tais modificações, com resultados variáveis. Apenas na Inglaterra ocorreu uma ruptura decisiva no século XVII, a qual assegurou que daí por diante, os governos haveriam de conferir grande peso a considerações de natureza comercial. As decisões tomadas durante esse século possibilitaram à Inglaterra tornar-se a primeira grande potência imperialista industrializada, e garantiram que ela fosse governada por uma Assembléia Representativa.

(Christopher Hill. O Eleito de Deus)

Em relação ao século XVII, as décadas decisivas são as de 1640 a 1660. Nelas, a figura preponderante é:

- Henrique VIII que decretou o Ato de Supremacia, criando a Igreja Anglicana, e rompendo com a Igreja Católica.
- Thomas Morus, autor de “A Utopia”, obra que serviu de guia teórico para o absolutismo praticado pela dinastia Stuart.
- Guilherme III que liderou a Revolução Gloriosa e tornou-se o primeiro rei inglês a submeter-se ao figurino da monarquia parlamentarista.
- Elizabeth I que consolidou o Anglicanismo e desenvolveu agressiva política mercantilista buscando o poderio da Inglaterra nos mares.
- Oliver Cromwell que liderou as forças parlamentares que, na Revolução Puritana, derrubaram Carlos I e a dinastia Stuart, lançando os fundamentos que fariam da Inglaterra uma potência mundial.

**47 - (FURG RS/2007)**

A Revolução Gloriosa (1688-1689), na Inglaterra, trouxe como uma de suas decorrências o Bill of Rights, ou Declaração dos Direitos. Sobre ela, podemos afirmar que:

- foi causa da Guerra dos Trinta Anos, devido à discriminação econômica e religiosa contra os holandeses.
- orientou as decisões do período chamado de Restauração Stuart, idealizada por Oliver Cromwell.
- visava a garantir os interesses dos “lords” em oposição aos interesses da nascente burguesia liberal.
- inspirou-se nas idéias utópicas de Thomas Morus, que em seguida foi decapitado por ordem de Henrique VIII Tudor.
- teve parte de seus princípios incorporados às dez primeiras emendas norte-americanas e à Declaração dos Direitos do Homem da França, em 1789.

**48 - (UFSCAR SP/2007)**

Eu vos exorto, soldados do Exército da República Inglesa! O inimigo não poderia vencer-vos no campo de batalha, porém pode derrotar-vos nos meandros de sua política se não conservardes firme a tenção de estabelecer a liberdade de todos.

Pois, se ele vencer, a autoridade régia retornará a vossas leis, o rei Carlos vos terá vencido e à vossa posteridade pela sua política, terá ganho a batalha, embora aparentemente lhe tenhais cortado a cabeça.

(Winstanley, 1652.)

- Quais são as idéias defendidas pelo autor no texto?
- Qual o contexto histórico tratado no texto?

**49 - (FFFCMPA RS/2007)**

“O talento de Oliver Cromwell manifestou-se pela primeira vez ao superar estas fraquezas, mostrando que uma guerra revolucionária deve ser organizada de um

modo revolucionário. Nas suas forças dos condados situados a leste, a promoção tinha lugar pela via do mérito, e não de nascimento. Insistia em que os seus homens tinham raízes da questão dentro deles; caso contrário, encorajava a livre discussão de idéias divergentes. Cromwell teve que lutar contra alguns dos seus oficiais superiores que se recusavam a adotar o método democrático de recrutamento e organização de que ele mostrava as vantagens”.

(Christopher Hill, A Revolução Inglesa de 1640, 1955).

No fragmento acima, destacam-se os novos métodos empregados por Cromwell no processo de formação do exército revolucionário em oposição às forças militares do Rei Carlos I. Sabendo disso, assinale entre as alternativas abaixo aquela que indica como eram designados os partidários de Cromwell durante os conflitos ocorridos no decorrer da Revolução Inglesa de 1640.

- Cavaliers.
- Roundheads.
- Tory.
- Stuart.
- Yeoman.

**50 - (UEM PR/2007)**

Assinale a alternativa correta sobre as revoluções inglesas do século XVII.

- O movimento ludita, que também ficou conhecido como o movimento dos quebradores de máquinas, deu caráter popular à Revolução Inglesa de 1648/49, expressando a revolta dos artesãos contra o desemprego provocado pela mecanização da indústria capitalista.
- A Revolução de 1688-1689 recebeu o adjetivo de “Gloriosa” em função da grande participação de camponeses, artesãos e pequenos comerciantes.
- A despeito da ocorrência de duas grandes revoluções no século XVII, a Inglaterra nunca abandonou a forma monárquica de governo.
- A Revolução de 1688-1689 aboliu a monarquia e instituiu o Protetorado de Oliver Cromwell.
- A Revolução de 1688-1689 é considerada um marco importante no processo de formação da Monarquia Constitucional da Inglaterra.

**51 - (UFJF MG/2007)**

Leia o fragmento a seguir:

“O século XVII é decisivo na história da Inglaterra. Os problemas desse país não lhe são privativos. Toda a Europa enfrentava uma série de conflitos, revoltas e guerras civil. (...) Contudo, apenas na Inglaterra ocorreu uma ruptura decisiva no século XVII.”

(HILL, C. O Eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. ).

Essa ruptura ficou conhecida como Revolução Inglesa, um processo que se estendeu de 1640 a 1660. A respeito desse processo, é INCORRETO afirmar que:

- a) foi decisivo na derrocada do absolutismo na Inglaterra.
- b) consolidou um mercado nacional, com um governo que priorizava as questões comerciais.
- c) privilegiou os interesses dos setores agrários e da Igreja Católica, que passaram a ser financiados pelo governo.
- d) as decisões tomadas durante esse processo garantiram que a Inglaterra fosse governada por uma assembléia representativa.
- e) foi marcado por manifestações no campo contra as mudanças no regime de propriedade da terra, com destaque para grupos como os diggers e levellers.

**52 - (UNIMONTES MG/2007)**

A Revolução Gloriosa (1688), na Inglaterra, NÃO significou

- a) a derrota da monarquia absolutista como forma de governo, na Inglaterra.
- b) a adoção do Parlamentarismo monárquico.
- c) a implantação de um governo com inspiração liberal.
- d) a redução do poder exercido pelo Parlamento.

**53 - (UFG GO/2001)**

Sob o domínio dos Tudor (1485-1603), o absolutismo inglês firmou-se, principalmente, durante o reinado de Elizabeth I (1558-1603). Com a ascensão dos Stuarts, inicia-se um período de tensão que desencadeou uma fase revolucionária, em muitos aspectos, típica dos conflitos políticos da modernidade.

Acerca da Revolução Puritana (1649-1660), responda:

- a) Qual a liderança que organizou o exército puritano na luta contra o Absolutismo?
- b) Identifique os aspectos políticos e sociais da Revolução Puritana.

**54 - (UFOP MG/2007)**

Cite duas conseqüências da Revolução Inglesa do século XVII e analise a relação delas com o desenvolvimento da economia de escala industrial na Inglaterra.

**55 - (UNESP SP/2008)**

A revolução inglesa de 1640 (...) destruiu o antigo aparelho de Estado, impondo limites ao poder real, submetendo-o ao poder do Parlamento (...) Eliminou a autonomia financeira do poder real, confiscando-lhe as propriedades e transformando o próprio conceito de propriedade individual e absoluta (...)

O poder mudou de mãos... agora passava aos domínios da pequena nobreza rural, a gentry, identificada com a burguesia mercantil.

(José Jobson de Andrade Arruda, A revolução inglesa.)

Segundo o texto, a revolução inglesa

- a) reforçou o antigo aparelho de Estado e manteve intacta a propriedade real identificada com os privilégios da nobreza.

- b) submeteu o rei ao poder do parlamento, composto pela gentry e pela burguesia, cujos interesses privilegiavam a propriedade real.
- c) destruiu o antigo aparelho de Estado e transferiu a propriedade real para as mãos do Parlamento, isto é, para a alta aristocracia.
- d) limitou o poder do Parlamento, que agora passa a ser exercido também pelo rei, cujo interesse maior é privilegiar a gentry e a burguesia.
- e) transformou a propriedade real em propriedade privada e legitimou o poder do Parlamento, representante da gentry e da burguesia.

**56 - (UERJ/2009)**

O rei é vencido e preso. O Parlamento tenta negociar com ele, dispondo-se a sacrificar o Exército. A intransigência de Carlos, a radicalização do Exército, a inépcia do Parlamento somam-se para impedir essa saída “moderada”; o rei foge do cativo, afinal, e uma nova guerra civil termina com a sua prisão pela segunda vez. O resultado será uma solução, por assim dizer, moderadamente radical (1649): os presbiterianos são excluídos do Parlamento, a Câmara dos Lordes é extinta, o rei decapitado por traição ao seu povo após um julgamento solene sem precedentes, proclamada a República; mas essas bandeiras radicais são tomadas por generais independentes, Cromwell à testa, que as esvaziam de seu conteúdo social.

RENATO JANINE RIBEIRO

*In: HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.*

O texto faz menção a um dos acontecimentos mais importantes da Europa no século XVII: a Revolução Puritana (1642-1649). A partir daquele acontecimento, a Inglaterra viveu uma breve experiência republicana, sob a liderança de Oliver Cromwell. Dentre suas realizações mais importantes, destaca-se a decretação do primeiro Ato de Navegação.

Explique a importância do Ato de Navegação para a economia inglesa e aponte duas ações políticas da República Puritana.

**57 - (UFPE/2009)**

A renovação do conhecimento que construímos sobre o mundo e a vida muito depende de nossa capacidade de interpretar. O Renascimento foi significativo para mudanças nas formas de sentir e pensar a sociedade em que vivemos e o mundo que nos acolhe. Um dos seus pensadores mais famosos, Copérnico, ganhou destaque ao:

- 00. duvidar do sistema de interpretação religiosa do mundo, sendo punido pelos padres da Igreja Católica.

01. conceber uma forma diferente de funcionamento do sistema solar, contrariando as idéias de Ptolomeu.
02. consolidar as visões aristotélicas do universo, das quais foi um atualizador destacado.
03. trazer novos princípios para o campo da biologia, negando a existência da alma e do paraíso de Adão e Eva.
04. adotar teorias vindas das teses idealistas de santo Agostinho, reiterando a consagração do pecado original.

**58 - (UFRJ/2009)**

Entre os séculos XVII e XIX, a Europa foi sacudida por uma série de revoluções sociais que resultaram na constituição do sistema político liberal e democrático. Entre elas destacaram-se as revoluções inglesa de 1688 e francesa de 1789.

Indique um princípio de natureza econômica e outro de natureza política presentes nessas duas revoluções.

**59 - (UFRJ/2009)**

*"Quando o amor-próprio [egoísmo] começou a crescer na terra, então começou o Homem a decair. Quando a humanidade começou a brigar sobre a terra, e alguns quiseram ter tudo e excluir os demais, forçando-os a serem seus servos: foi essa a Queda de Adão".*

(Adaptado de HILL, Christopher. *O mundo de ponta-cabeça*.

São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 169)

- a) Explique por que podemos associar o texto acima às correntes mais radicais que atuaram na Revolução Inglesa de 1640.
- b) O texto acima pretende, à luz da Bíblia, discutir algumas tensões próprias da sociedade inglesa do século XVII. Cem anos antes, o mesmo procedimento esteve presente nas rebeliões dos camponeses anabatistas alemães.  
Analisar uma diferença entre o ideário anabatista e o luterano no que se refere à autoridade dos príncipes.

**60 - (UEG GO/2009)**

Entre 1649 e 1660, com a morte do rei Carlos I, a Inglaterra passou por uma experiência republicana. Seu líder foi o puritano Oliver Cromwell, que governou com poderes quase absolutos. Esse episódio da história inglesa significou

- a) o início da hegemonia do Parlamento, que submeteu a autoridade real por meio da chamada Revolução Gloriosa.
- b) um fator de tensão entre Carlos II, simpático ao catolicismo, e o Parlamento, majoritariamente anglicano.
- c) uma vitória da burguesia, que estava se fortalecendo política e economicamente naquele período.

- d) o estabelecimento da máxima parlamentarista de que o "rei reina, mas não governa".

**61 - (UFTM MG/2009)**

Leia o texto sobre a Inglaterra.

*No reinado de João (1199-1216), um conflito com os cavaleiros provocou outra importante modificação política. Envolvido em uma guerra com o rei da França, João os obrigava a pagar pesados tributos. Em 1215, eles se rebelaram e o obrigaram a afixar seu selo em um documento denominado Magna Carta, com o qual pretendiam limitar a atuação do monarca em relação aos tributos. Esse documento criou as bases do atual modelo de Estado inglês.*

(Flavio de Campos e Renan Miranda, *Oficina de História – História Integrada*)

- a) Explique a importância política desse documento medieval.
- b) Relacione esse documento, que "criou as bases do atual modelo de Estado inglês", às Revoluções do século XVII.

**62 - (FGV/2009)**

As idéias expressas nos excertos abaixo vieram a público na Inglaterra do século XVII, formuladas num documento fundamental da história do direito e do pensamento político; após lê-las e analisá-las atentamente, responda aos subitens da Questão.

"Quando um cidadão inglês é preso, deve ele, nas vinte e quatro horas seguintes, receber a notificação escrita do delito que lhe é imputado.

À exceção dos atos de alta traição ou de delitos excepcionalmente graves, qualquer pessoa presa pode obter sua liberdade provisória, através de fiança.

[...]

Todo oficial de justiça, magistrado ou carcereiro, que violar de qualquer maneira o "Habeas Corpus" deverá pagar 500 libras de indenização à parte lesada."

("Bill do Habeas Corpus" - 1679, in Mosca, Gaetano, "História das doutrinas políticas")

B.a) Quais os fatos mais marcantes da vida social e política na Inglaterra no período em que tal documento foi elaborado?(4)

B.b) Depois da Guerra Civil (1646-1650), em que o rei Carlos I foi executado, como podemos caracterizar politicamente o período de governo do partido puritano de Oliver Cromwell e as suas relações com o Parlamento e a burguesia comercial? (5)

B.c) Explique o que foi a chamada Revolução Gloriosa de 1689 e qual o seu significado para o poder dos reis, para o Parlamento e para as leis — como a do "Habeas Corpus" — que estabeleciam garantias individuais na Inglaterra. (6)

**63 - (UNCISAL AL/2008)**

A Revolução Industrial é um complemento direto da Revolução Inglesa do século XVII, que cria as condições básicas para a eclosão do maquinismo no final do século XVIII.

(José Jobson de Andrade Arruda. *Revolução Industrial e Capitalismo*)

O autor estabelece relações entre as duas revoluções ocorridas na Inglaterra. A partir do raciocínio do autor, pode-se afirmar que a Revolução Inglesa

- contribuiu para eliminação de entraves feudais que contribuíram para o desenvolvimento industrial.
- permitiu a instauração do absolutismo que, ao centralizar o poder econômico, investiu no processo industrial.
- possibilitou a ascensão da nobreza ao poder político que era uma classe interessada no progresso industrial.
- retardou, em razão dos conflitos políticos, o processo de desenvolvimento do capitalismo industrial.
- dificultou o processo de industrialização, pois impediu o avanço científico fundamental para a invenção das máquinas.

#### 64 - (ESPM/2009)

(...) Os Lords espirituais e temporais e os Comuns, hoje (22 de janeiro de 1689) reunidos (...) constituindo em conjunto a representação plena e livre da nação (...), declaram (...), para assegurar os seus antigos direitos e liberdades:

- Que o pretense direito da autoridade real de suspender as leis ou a sua execução (...) é ilegal;
- Que o pretense direito da autoridade real de dispensar das leis ou da sua execução (...) é ilegal;
- Que qualquer levantamento de dinheiro para a Coroa ou para seu uso (...), sem o consentimento do Parlamento (...) é ilegal; (...)
- Que o recrutamento e a manutenção de um exército no reino, em tempo de paz, sem o consentimento do Parlamento, é ilegal; (...)
- Que eleições dos membros do Parlamento devem ser livres;
- Que a liberdade de palavra ou a das discussões ou processos no Parlamento não podem ser impedidas ou discutidas em qualquer tribunal ou lugar que não seja o próprio Parlamento; (...)
- Que, para remediar todos os agravos, e para a alteração, ratificação e observação das leis, o Parlamento deve ser freqüentemente reunido (...)"

(Leonel Itaussu A. Mello e Luís César A. Costa. *História Moderna e Contemporânea*)

O texto apresenta alguns itens que devem ser relacionados

- ao Ato de Supremacia, estabelecido pelo rei da Inglaterra, Henrique VIII.
- à Lei dos Pobres, estabelecida pela rainha da Inglaterra, Elizabeth I.
- à Declaração de Direitos, que derivou da Revolução Gloriosa.
- ao Ato de Navegação, que foi uma medida adotada sob a República Puritana dirigida por Oliver Cromwell.
- ao Ato de Dissolução do Parlamento, medida jurídica responsável pela restauração Stuart.

#### 65 - (FGV/2009)

A chamada Revolução Gloriosa estabeleceu uma nova realidade política na Inglaterra. Em 1689, Guilherme de Orange foi declarado rei pelo Parlamento. É correto afirmar que esse movimento:

- consolidou a identidade nacional inglesa e marcou o apogeu do absolutismo.
- destituiu Oliver Cromwell, colocando fim à Revolução Puritana e ao período de tolerância religiosa.
- estabeleceu os Atos de Navegação, que decretavam que as mercadorias só poderiam entrar em portos nacionais em navios ingleses ou de seus países de origem.
- instituiu a Monarquia Parlamentar, consolidando os direitos do Parlamento inglês por meio da Carta de Direitos (Bill of Rights).
- limitou a atuação do rei por meio da Magna Carta, que determinava que nenhum tributo poderia ser imposto sem o consentimento do Parlamento.

#### 66 - (UNIFOR CE/2009)

Observe a gravura que registra o momento histórico em que Maria e Guilherme de Orange, tornados reis da Inglaterra pela vontade do Parlamento, recebem deste a Declaração de Direitos de 1689.



(J. Jobson de Arruda & Nelson Piletti. *Toda a História*. São Paulo: Ática, 1999. p. 229)

No contexto da Revolução Inglesa do século XVII, o fato registrado na gravura significou

- a) a decadência da hegemonia inglesa no continente europeu.
- b) o enfraquecimento definitivo do absolutismo monárquico na Inglaterra.
- c) o fim da república provocado pela restauração monárquica.
- d) a supremacia do poder executivo sobre o poder legislativo.
- e) a vitória da aristocracia católica sobre os anglicanos.

**67 - (ESCS DF/2010)**

As primeiras revoluções burguesas tiveram lugar na Inglaterra, no século XVII, com a Revolução Puritana (1649/ 1658) e a Revolução Gloriosa (1688), expressando um confronto entre o Parlamento, sob a liderança da burguesia e da gentry, e os monarcas da Dinastia Stuart com práticas absolutistas. Uma das consequências geradas por esses dois movimentos revolucionários burgueses é:

- a) o fortalecimento da nobreza inglesa através da criação do sistema parlamentarista com a Revolução Gloriosa de 1688;
- b) a total falência do sistema econômico inglês em função do favorecimento do Estado inglês ao sistema manufatureiro da burguesia local;
- c) o retorno da Igreja Católica como religião oficial dos ingleses em função da aliança entre a burguesia e os Estados Pontifícios na Revolução Puritana;
- d) o controle da política inglesa pela Câmara dos Lordes, representando a vitória da nobreza local durante a Revolução Gloriosa;
- e) a consolidação da Inglaterra como potência econômica após o fortalecimento da burguesia no poder inglês com a Revolução Gloriosa.

**68 - (FGV/2010)**

*A linha mais secular associa-se com os levellers e os diggers os quais, embora seus programas diferissem muito, ofereciam soluções políticas e sociais para os males terrenos. Tais grupos surgiram dos acalorados debates, realizados em Putney em 1647, entre oficiais do exército (favoráveis aos grandes comerciantes e donos das propriedades rurais) e os "agitadores", que representavam as fileiras da tropa.*

(George Rude, *Ideologia e protesto popular* apud Adhemar Marques et alli, *História contemporânea através de textos*)

No contexto das revoluções inglesas do século XVII, os levellers se constituíam em um grupo

- a) moderado, ligados à pequena nobreza rural, e defensores da articulação entre os interesses do rei Carlos I e do Parlamento, além de reivindicarem o poder religioso para os presbiterianos.
- b) extremista, com representantes entre os camponeses sem terra, aliados aos presbiterianos,

- defensores de uma sociedade que abolisse a propriedade privada e o dízimo pago à Igreja Anglicana.
- c) moderado, ligados a médios proprietários rurais, e aliados ao Novo Modelo de Exército liderado por Oliver Cromwell, defendiam o controle sobre o poder real e ampliação do poder do Parlamento.
- d) radical, pertencentes à pequena burguesia urbana, que defendiam uma série de transformações sociais, como a restrição às grandes propriedades e separação entre Igreja e Estado.
- e) conciliador, formado pela grande burguesia urbana, aliados da gentry e dos independentes, eram defensores da ampliação do poder do Parlamento e da liberdade econômica.

**69 - (UDESC SC/2010)**

Assinale a alternativa **correta** em relação à Revolução Inglesa, conhecida também por Revolução Gloriosa.

- a) O Liberalismo inglês foi derrotado, e os burgueses, contrários a ele, foram chamados a participar do governo.
- b) Os ingleses, depois de muitas lutas, conseguiram fazer um Monarca se submeter a uma Carta de Princípios elaborada pelo Parlamento.
- c) O Absolutismo inglês, muito mais antigo e vigoroso que o francês, fortaleceu-se ainda mais após a Revolução.
- d) A glória da Revolução consistia em produzir um novo regime de forma pacífica, sem mortes, quando os problemas sociais há muito já tinham sido resolvidos.
- e) A industrialização depois da Revolução foi lenta e tardia.

**70 - (UEM PR/2010)**

Nas décadas de 1640 e de 1680, a Inglaterra vivenciou dois grandes acontecimentos políticos. A esse respeito, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01. Na Revolução Gloriosa, de 1688, a monarquia foi destituída de seus poderes absolutos e foi estabelecido o parlamentarismo, forma de governo cujo cerne do poder político é o parlamento.
- 02. A decapitação do Rei Carlos I, em 1649, pôs um fim definitivo à monarquia na Inglaterra.
- 04. Com a Revolução Gloriosa, em 1688, Oliver Cromwell assume o poder como "Lorde Protetor" da Inglaterra, após ser eleito pelo voto direto dos parlamentares.
- 08. Ao término da Revolução Puritana, na década de 1640, Inglaterra e Portugal assinam o Tratado de Methuen, que tinha como objetivo possibilitar a Inglaterra se apropriar do ouro do Brasil para consolidar a revolução política e financiar a Revolução Industrial.
- 16. A Revolução Puritana e a Revolução Gloriosa relacionam-se às transformações sociais ocorridas

na Inglaterra, resultantes do crescimento da produção manufatureira, do desenvolvimento da burguesia e da decadência da nobreza tradicional.

**71 - (UFPB/2010)**

Uma das cenas marcantes do filme *Morte ao Rei* (Inglaterra-Alemanha, 2001) mostra a decapitação do Rei Carlos I, da Inglaterra, depois de julgamento feito pelo Parlamento no decorrer da Revolução Inglesa em 1649. Na ocasião, Oliver Cromwell teria afirmado aos presentes incrédulos que o sangue que corria do corpo do rei não era de cor azul, mas tão vermelho quanto o sangue do mais simples cidadão inglês.

A propósito da Revolução Inglesa e de seus desdobramentos, é correto afirmar:

- a) A Revolução representou o fim do absolutismo e encerrou, assim, o domínio exclusivo da realeza sobre a administração do Estado.
- b) A Revolução manteve os direitos senhoriais sobre a terra e cerceou o direito à propriedade privada para as pessoas de origem plebeia.
- c) A nobreza rural foi a grande vencedora da Revolução, pois assegurou para si a isenção de impostos e o direito de votar e ser votada.
- d) A Declaração de Direitos do Cidadão (*Bill of Rights*) assegurou alguns direitos individuais, mas impediu a liberdade religiosa e de pensamento.
- e) A decapitação do rei Carlos I provocou uma reviravolta na Revolução, com a reação da realeza absolutista, e, em decorrência, o Parlamento foi abolido.

**72 - (UFV MG/2010)**

Sobre as Revoluções Inglesas do século XVII, é CORRETO afirmar que:

- a) Oliver Cromwell evitou a centralização do poder quando se tornou o Lorde Protetor da Inglaterra em 1653, pois repudiava o poder absolutista.
- b) após a guerra civil da década de 1640, o rei Carlos I foi executado e a República na Inglaterra foi estabelecida temporariamente.
- c) Guilherme de Orange, um dos líderes do Exército Revolucionário que lutou na década de 1640 contra o poder absolutista do rei Carlos I, foi coroado como o novo rei inglês.
- d) a Revolução Gloriosa (1688) representou a ascensão ao poder dos grupos sociais mais radicais que aboliram a propriedade privada.

**73 - (UNIOESTE PR/2010)**

Sobre a Revolução Gloriosa na Inglaterra (1688/1689) é correto afirmar que

- a) foi uma Revolução política que pôs fim ao Absolutismo, consolidando a supremacia do parlamento sobre a autoridade real.

- b) constituiu-se na vitória de setores reacionários no aspecto político inglês e o retorno à descentralização política típica do mundo medieval.
- c) o holandês Guilherme de Orange foi coroado como Guilherme III, depois de ter assinado a *Bill Of Rights* imposta pelo Parlamento, que ampliava os poderes da monarquia sobre este.
- d) solapou a supremacia da teoria da separação dos três poderes e de um Estado democrático baseado no sufrágio.
- e) representou uma vitória da teoria do direito divino sobre a teoria do contrato entre o soberano e o povo.

**74 - (PUC SP/2010)**

O Ato de Navegação de 1651 foi editado por Oliver Cromwell, no contexto das chamadas Revoluções Inglesas do século XVII. Era uma forma de

- a) assegurar mercado consumidor para produtos ingleses e impedir a concorrência de novas potências industriais, como a França e a Alemanha.
- b) obter maior controle sobre a circulação marítima comercial e, dessa forma, ampliar a presença britânica sobre os mares.
- c) beneficiar os interesses da nobreza britânica, que finalmente conseguia se impor à burguesia nas lutas religiosas, sociais e políticas internas.
- d) impedir as exportações francesas para a América do Norte e, dessa forma, impedir a autonomia econômica das colônias inglesas na região.
- e) facilitar o acesso às colônias do norte da África, para assegurar o fornecimento de carvão e de minérios para as fábricas inglesas.

**75 - (UNIMONTES MG/2010)**

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, observando as etapas da Revolução Inglesa do século XVII.

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>I. A Grande Rebelião</li> <li>II. A Revolução Puritana</li> <li>III. A Guerra Civil</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>1. ( ) Designa tanto os conflitos religiosos entre a igreja anglicana e a ideologia religiosa protestante quanto uma das bases intelectuais do processo revolucionário.</li> <li>2. ( ) Designa o período de confronto aberto entre o Parlamento e a Monarquia, em função das questões políticas exacerbadas pelas questões de caráter religioso.</li> <li>3. ( ) Designa a revolta do Parlamento contra a Monarquia absolutista, após uma prolongada disputa pela posse da soberania.</li> </ul> |
|---|--|

A associação está **CORRETA** na alternativa

- a) I-2, II-3 e III-1.
- b) I-1, II-2 e III-3.
- c) I-2, II-1 e III-3.
- d) I-3, II-1 e III-2.

**76 - (FATEC SP/2011)**

Considere o texto a seguir.

Se você observar a Inglaterra no século XVII, verá que é uma potência de segunda classe, levando um embaixador inglês, em 1640, a dizer que seu país não gozava de qualquer consideração no mundo. O que era verdade. Mas já no começo do século XVIII, a Inglaterra é a maior potência mundial. Logo, alguma coisa aconteceu no meio disso. E eu creio que o que houve no meio foram a Guerra Civil e a Revolução que tiveram efeitos fundamentais. [...] O resultado foi que, se a Inglaterra no século XVII era importadora de cereais e padecia de fome e escassez, no fim desse século já era exportadora e não havia mais fome. Tudo isso, como é óbvio, convergiu para a irrupção da Revolução Industrial no final do século seguinte.

(Trecho da entrevista feita com o historiador Christopher Hill à *Folha de S. Paulo*, em 10.08.1988.)

Sobre as revoluções inglesas, ocorridas no século XVIII, é correto afirmar que

- a) o processo dessas revoluções foi inspirado nos ideais iluministas do século XVIII culminando, assim como na França, na decapitação do rei.
- b) Oliver Cromwell, apesar de ter comandado os *yeomen*, acabou derrotado pelas tropas leais ao rei.
- c) foram um movimento que retardou a chegada da Revolução Industrial por terem levado a nação a afundar-se numa guerra civil sem fim.
- d) serviram para fortalecer a figura do rei e da monarquia absolutista em detrimento do Parlamento e da *gentry*.
- e) estabeleceram uma nova realidade política e religiosa, pois o Parlamento consolidou seus direitos, e os não anglicanos tiveram garantia de tolerância religiosa.

**77 - (UNICAMP SP/2011)**

Na Inglaterra, por volta de 1640, a monarquia dos Stuart era incapaz de continuar governando de maneira tradicional. Entre as forças sociais que não podiam mais ser contidas no velho quadro político, estavam aqueles que queriam obter dinheiro, como também aqueles que queriam adorar a Deus seguindo apenas suas próprias consciências, o que os levou a desafiar as instituições de uma sociedade hierarquicamente estratificada. (Adaptado de Christopher Hill, "Uma revolução burguesa?". *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 4, nº 7, 1984, p. 10.)

- a) Conforme o texto, que valores se contrapunham à forma de governo tradicional na Inglaterra do século XVII?
- b) Quais foram as consequências da Revolução Inglesa para o quadro político do país?

**78 - (UEG GO/2011)**

Nos séculos XVII e XVIII, as revoluções burguesas convulsionaram o mundo. Com a crise do absolutismo monárquico, elas transformaram o cenário político e os regimes de governo, até então presentes. Dentre essas revoluções, uma ficou famosa por ter respeitado o papel político do rei, que continuaria sendo o chefe de Estado, ainda que tendo seus poderes reduzidos e controlados pelo parlamento. Esta revolução foi a seguinte:

- a) Revolução Americana
- b) Revolução de Avis
- c) Revolução Francesa
- d) Revolução Gloriosa

**79 - (UNIMONTES MG/2011)**

As Revoluções Inglesas do século XVII foram o meio pelo qual a Inglaterra

- a) consolidou os interesses da nobreza agrária, rompendo com os ideais da burguesia.
- b) substituiu de vez o Estado liberal capitalista pelo Estado absolutista feudal.
- c) destruiu os obstáculos para o avanço do capitalismo e limitou os poderes monárquicos.
- d) organizou o exército, entregando a autoridade do comando militar ao monarca.

**80 - (FGV/2011)**

A história da monarquia inglesa foi marcada por transformações decisivas nos séculos XVI e XVII.

Sobre tais mudanças é correto afirmar:

- a) Pelo Ato de Supremacia de 1534, o monarca Henrique VIII regularizou o divórcio na Inglaterra e dissolveu o Parlamento, consolidando assim seu poder absoluto.
- b) Pelo Ato de Sucessão de 1543, o direito ao trono inglês tornava-se restrito exclusivamente aos herdeiros masculinos.
- c) Em 1651, foram promulgados os Atos de Navegação que condenavam o tráfico de escravos e legitimavam as investidas inglesas contra navios negreiros.
- d) A monarquia inglesa foi abolida em 1649, durante a revolução liderada por Oliver Cromwell, e foi restaurada em 1660.
- e) A Carta de Direitos de 1689 restabelecia os privilégios aristocráticos e o poder absolutista, abalados desde a Revolução Puritana.

**81 - (UNESP SP/2012)**

A Revolução Puritana (1640) e a Revolução Gloriosa (1688) transformaram a Inglaterra do século XVII. Sobre o conjunto de suas realizações, pode-se dizer que

- determinaram o declínio da hegemonia inglesa no comércio marítimo, pois os conflitos internos provocaram forte redução da produção e exportação de manufaturados.
- resultaram na vitória política dos projetos populares e radicais dos cavadores e dos niveladores, que defendiam o fim da monarquia e dos privilégios dos nobres.
- envolveram conflitos religiosos que, juntamente com as disputas políticas e sociais, desembocaram na retomada do poder pelos católicos e em perseguições contra protestantes.
- geraram um Estado monárquico em que o poder real devia se submeter aos limites estabelecidos pela legislação e respeitar as decisões tomadas pelo Parlamento.
- precederam as revoluções sociais que, nos dois séculos seguintes, abalaram França, Portugal e as colônias na América, provocando a ascensão política do proletariado industrial.

**82 - (ESPM/2012)**

*No século XVII, a Inglaterra foi adquirindo os contornos da potência mundial que se tornaria nos séculos seguintes. Para tanto, priorizou-se o desenvolvimento da indústria naval, lançando-se, a partir de 1650, os Atos de Navegação, decretos que protegiam os mercadores ingleses e suprimiam a participação holandesa, muito forte até então.*

(Cláudio Vicentino. *História Geral*)

Os Atos de Navegação foram lançados:

- pelos reis da dinastia Tudor.
- pelos reis da dinastia Stuart.
- pelos reis da dinastia Windsor.
- após a Revolução Gloriosa e a adoção da monarquia parlamentarista.
- durante o governo de Cromwell, sob a vigência da República Puritana.

**83 - (FGV/2013)**

*A Reforma, a despeito de sua hostilidade à magia, estimulava o espírito de profecia. A abolição dos intermediários entre o homem e a divindade, bem como a ênfase na consciência individual, deixavam Deus falar diretamente a seus eleitos. Era obrigação destes tornar conhecida a Sua mensagem. E Deus não fazia acepção de pessoas: preferia falar a John Knox do que à sua rainha, Maria Stuart da Escócia. O próprio Knox agradeceu a Deus ter-lhe dado o dom de profetizar, que assim estabelecia que ele era um homem de boa-fé.*

*Na Inglaterra, as décadas revolucionárias deram ampla difusão ao que praticamente constituía uma profissão*

*nova – a do profeta, quer na qualidade de intérprete dos astros, ou dos mitos populares tradicionais, ou, ainda, da Bíblia.*

HILL, Christopher, O mundo de ponta-cabeça. Ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. Trad. Renato Janine Ribeiro. São Paulo, Companhia das Letras, 1987, p. 103.

O texto se refere ao ambiente político e religioso da Inglaterra no século XVII. A esse respeito é CORRETO afirmar:

- A insatisfação popular na Inglaterra era decorrente da perspectiva protestante de manter os sacerdotes como intermediários entre Deus e os homens.
- Os revolucionários basearam-se em princípios estritamente racionais e científicos, em uma nítida ruptura com as crenças e o profetismo da época.
- Apesar de todas as disputas religiosas dos séculos XVI e XVII, os monarcas ingleses mantiveram-se neutros, o que permitiu a preservação da monarquia.
- Para os revolucionários ingleses, Deus considerava apenas os parlamentares como pessoas aptas a transmitir a doutrina e indicar os caminhos da salvação.
- A movimentação revolucionária esteve vinculada aos conflitos religiosos decorrentes da chamada Reforma Protestante iniciada no século XVI.

**84 - (FGV/2013)**

Leia um fragmento do Ato de Navegação inglês de 1660.

Para o progresso do armamento marítimo e da navegação que soube a boa providência e proteção divina interessam tanto à prosperidade, à segurança e o poderio deste reino... nenhuma mercadoria será importada ou exportada dos países, ilhas, plantações ou territórios, pertencentes a Sua Majestade ou em posse de Sua Majestade, na Ásia, América e África, noutros navios senão nos que sem nenhuma fraude pertencem a súditos ingleses, irlandeses ou gauleses, ou ainda a habitantes destes países, ilhas, plantações e territórios, e que são comandados por um capitão inglês e tripulados por uma equipagem com três quartos de ingleses...

(*English Historical Documents*)

A determinação inglesa pode ser considerada

- liberal, uma vez que a interferência do Estado se resumira a estabilizar a entrada e a saída de mercadorias da nação.
- fisiocrata, porque reforçou a tendência inglesa de buscar as rendas do Estado na produção agrícola.

- c) iluminista, já que atendeu às demandas das camadas mais modernas da nobreza de terras e da burguesia industrial.
- d) monopolista, visto que permitiu a livre circulação de mercadorias pela maior parte do continente europeu e da Ásia.
- e) mercantilista, pois permitiu a proteção e a consequente prosperidade da marinha e do comércio britânicos.

- b) Ainda dominava na sociedade inglesa a ideia da necessidade da confissão intermediada pela Igreja para perdão dos pecados.
- c) A reforma anglicana, ao atacar a propriedade privada, distanciou-se das elites inglesas e tornou-se a religião dos pobres.
- d) As revoluções Puritana e Gloriosa foram um obstáculo ao desenvolvimento burguês da Inglaterra e contrapunham-se à relação entre religião e política.

**85 - (UFU MG/2012)**

Entre os eventos que merecem destaque na consolidação do absolutismo inglês estão o embate entre os York e os Lancaster, na Guerra das Duas Rosas, o controle dos nobres por Henrique VII e, finalmente, as ações de Henrique VIII, que rompeu com o papa e fundou a Igreja Anglicana, mantida sob sua tutela. Com a morte de Henrique VIII e a ascensão de Elizabeth I, o absolutismo inglês conheceu seu período de maturidade. As ações de Elizabeth I e de seus sucessores, adotando medidas mercantilistas, criando companhias de comércio, dissolvendo o Parlamento, exigindo pensão vitalícia e criando taxas, marcaram acontecimentos que culminaram, décadas mais tarde, numa página da história da sociedade inglesa conhecida como Revolução Gloriosa. Neste cenário,

- a) a economia inglesa, diante da instabilidade política, teve um desenvolvimento irregular no século XIX, atrasando sua industrialização frente a outros países.
- b) a monarquia absolutista inglesa, reconhecendo suas limitações, tomou a iniciativa na criação do *Bill of Rights*, evitando novas guerras civis no país.
- c) as medidas absolutistas insuflaram questionamentos na sociedade inglesa, favorecendo mudanças e rupturas na estrutura política do país.
- d) as características absolutistas da monarquia inglesa a afastavam do modelo constitucional que, desde o final da Idade Média, predominava na Europa.

**86 - (UNICAMP SP/2013)**

“Uma pobre mulher, enforcada em 1739 por ter roubado carvão, acreditava que não houvesse pecado nos pobres roubarem os ricos e que, de qualquer forma, Cristo havia morrido para obter o perdão para tais pecadores.”

(Christopher Hill, *A Bíblia Inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 608.)

Considerando o trecho acima, podemos afirmar, quanto à sociedade inglesa dos séculos XVII e XVIII, que:

- a) A religião fornecia argumentos para diversos grupos sociais agirem de acordo com seus interesses e necessidades.

**87 - (UFJF MG/2012)**

Leia, abaixo, a interpretação do historiador Christopher Hill sobre a revolução ocorrida na Inglaterra em meados do século XVII. Em seguida, atenda ao que se pede.

Dentro da revolução inglesa do século XVII, que resultou no triunfo da ética protestante – a ideologia da classe proprietária – houve a ameaça de uma outra revolução, completamente diferente. Seu sucesso poderia ter estabelecido a propriedade comunal e uma democracia mais ampla, poderia ter derrubado a Igreja estatal e rejeitado a ética protestante. Os grupos radicais que apresentaram essas propostas (...) eram formados por homens e mulheres pobres, sem sofisticação ou educação, e talvez por isso, raramente suas opiniões foram consideradas a sério. Porém muitas de suas exigências, tradicionalmente descartadas como fantasias impraticáveis, aproximam-se do radicalismo próprio do nosso próprio tempo.

HILL, Christopher. *O mundo de ponta cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, contracapa final.

Identifique DOIS desses grupos radicais participantes do que o autor denomina de “outra revolução” e analise suas principais demandas ou reivindicações.

**88 - (UFRN/2013)**

O historiador Christopher Hill se notabilizou pelos seus estudos sobre a Revolução Inglesa do século XVII (Revolução Puritana/Revolução Gloriosa). Considerando essa revolução como um evento capital não só da história inglesa mas também da história de todo o mundo contemporâneo, Christopher Hill afirma:

Se você observar a Inglaterra no século XVI, verá que é uma potência de segunda classe, levando um embaixador inglês em 1640 a dizer que seu país não gozava de qualquer consideração no mundo. O que era verdade. Mas já no começo do século XVIII a Inglaterra é a maior potência mundial. Logo, alguma coisa aconteceu no meio disso.

MARQUES, Adhemar M.; BERUTTI, Flávio C.; FARIA, Ricardo de M. **História contemporânea através de textos**. São Paulo: Contexto, 2012. p. 12.

- Mencione e explique duas mudanças que contribuíram para a Inglaterra, no começo do século XVIII, se tornar a maior potência mundial.
- Justifique por que a Revolução Inglesa do século XVII pode ser considerada um evento capital de todo o mundo ocidental contemporâneo.

**89 - (FUVEST SP/2014)**

As chamadas “revoluções inglesas”, transcorridas entre 1640 e 1688, tiveram como resultados imediatos

- a proclamação dos Direitos do Homem e do Cidadão e o fim dos monopólios comerciais.
- o surgimento da monarquia absoluta e as guerras contra a França napoleônica.
- o reconhecimento do catolicismo como religião oficial e o fortalecimento da ingerência papal nas questões locais.
- o fim do anglicanismo e o início das demarcações das terras comuns.
- o fortalecimento do Parlamento e o aumento, no governo, da influência dos grupos ligados às atividades comerciais.

**90 - (Mackenzie SP/2014)**

A Revolução Gloriosa, na Inglaterra (1688–1689), marcou o início de uma época de grande prosperidade para o país, lançando as bases para o desenvolvimento capitalista, e permitiu que o país fosse o pioneiro na Revolução Industrial do século XVIII. Podemos estabelecer uma relação entre os dois eventos porque

- o governo passou a impor a religião anglicana, dando fim aos conflitos religiosos e aos massacres entre católicos e protestantes, liberando mão de obra para as novas técnicas de produção.
- o poder real, com a retomada do absolutismo, não encontra empecilhos para dar fim ao sistema feudal e incentivar a prática capitalista para aumentar os recursos do Tesouro Nacional.
- o país, com o advento do Parlamentarismo, passou por transformações, como o acordo político e econômico entre a burguesia e a nobreza rural que, juntas, promoveram o desenvolvimento econômico.
- tanto a tolerância religiosa quanto uma maior liberdade de expressão política por parte da sociedade civil, características do despotismo esclarecido, incentivaram o desenvolvimento econômico.
- o desenvolvimento de uma monarquia, com características de um Estado liberal, permitiu a união de todas as classes sociais na Inglaterra, o que permitiu a modificação das relações trabalhistas no campo.

**91 - (UFU MG/2014)**

Após a primeira onda revolucionária, em 1640, o Parlamento parecia haver triunfado sobre o rei, e a

pequena nobreza e os grandes comerciantes que tinham apoiado a causa parlamentar durante a guerra civil esperavam reconstruir as instituições da sociedade segundo os seus próprios desejos e impor os seus valores. Anos depois, em 1688, após novos conflitos, vencia um projeto político baseado na soberania parlamentar, na monarquia limitada, política externa imperialista, em suma, um mundo seguro e lucrativo para os homens de negócio. Após os conflitos, em finais do século XVII, saíam vitoriosos os sagrados direitos de propriedade (com a abolição dos títulos feudais sobre a terra e o fim da taxação arbitrária) e a ideologia da ética protestante.

HILL, Christopher. *O mundo de ponta-cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp.31-32, (adaptado).

Os eventos apontados acima, no texto de Christopher Hill, e que foram de fundamental importância para o desenvolvimento do capitalismo no mundo Ocidental, são chamados de:

- Revolução Americana.
- Revolução Inglesa.
- Revolução Francesa.
- Revolução Constitucional do Porto.

**92 - (Fac. Direito de Franca SP/2015)**

O Ato de Navegação (1651) de Oliver Cromwell tinha, como um de seus principais objetivos,

- conter os avanços militares franceses no Mar do Norte, limitando a expansão napoleônica à Europa continental.
- atender às exigências políticas da aristocracia britânica, impedindo a ascensão política e comercial da burguesia.
- obter o controle militar e comercial da rede fluvial europeia, facilitando o rápido acesso das naus britânicas à Europa continental.
- ampliar a presença comercial e militar britânica nos mares, assegurando maiores ganhos financeiros e melhor posicionamento estratégico.
- romper a hegemonia árabe na navegação para as Índias, ampliando sua presença no Oriente Próximo e no Extremo Oriente.

**93 - (UFAM/2015)**

“O século XVII é decisivo na história da Inglaterra. É a época em que a Idade Média chega ao fim.” Tais afirmações do historiador Christopher Hill indicam um processo revolucionário que levará à consolidação do sistema capitalista na nação inglesa no século XVIII. Das alternativas a seguir, apenas uma **NÃO** apresenta as condições sociais presentes nesse processo revolucionário.

Assinale-a:

- a) A emergência de uma burguesia urbana, com interesse nas transformações estruturais que levassem ao lucro.
- b) A formação de um proletariado urbano e de uma massa camponesa explorada.
- c) A decadência da aristocracia que servia de alicerce ao absolutismo monárquico.
- d) A emergência de uma pequena e média nobreza rural com uma mentalidade liberal e capitalista em formação.
- e) A presença de uma mentalidade cristã nas camadas médias urbanas, com a finalidade de manter as estruturas comunais.

**TEXTO: 1 - Comum à questão: 94**

“O poder do Estado não deve ser absoluto, pois ele representa uma ameaça à liberdade das pessoas. Todo poder tende a abusar de si mesmo, por isso deve ser limitado pela autoridade terrena”.

**94 - (UNIPAR PR/2007)**

Na era moderna, a primeira vez que um poder limitado foi instaurado ocorreu a partir de:

- a) 1580, com a União Ibérica que reuniu Portugal e Espanha por meio de um governo constitucional.
- b) 1688-89, com a Revolução Gloriosa na Inglaterra que implantou a monarquia parlamentar.
- c) 1787, com a Constituição americana que determinou as bases dos Estados Unidos da América.
- d) 1789, com a Revolução Francesa e o governo constitucional de Napoleão Bonaparte.
- e) 1848, com a Revolução socialista na França onde os governantes passaram a ser eleitos diretamente pelo povo.

**GABARITO:**

1) Gab: D

2) Gab: 19

3) Gab: A

4) Gab: D

5) Gab:

- a) O conflito entre o parlamento e o Rei.
- b) A Revolução Puritana acentuou a intolerância religiosa, que pressionou grupos de variadas tendências religiosas, a buscar um novo local – a América – para iniciar uma nova sociedade, acelerando o processo de colonização da América inglesa.

6) Gab: D

7) Gab: D

8) Gab: D

9) Gab: C

10) Gab: D

11) Gab: E

12) Gab:

A Revolução Gloriosa de 1688.

13) Gab: A

14) Gab: VVVFV

15) Gab: B

16) Gab: E

17) Gab: VVVFV

18) Gab: VFVVF

19) Gab: VFVV

20) Gab: VFVF

21) Gab: E

22) Gab: C

23) Gab:

- a) A Inglaterra visava atingir os Países Baixos.
- b) O Ato de Navegação estabelecia que qualquer mercadoria que entrasse ou saísse da Inglaterra teria de ser transportada por navios ingleses, ou por

navios do país produtor da mercadoria. A marinha mercante holandesa foi particularmente afetada por tais medidas. A partir do Ato de Navegação, a Inglaterra se transforma na maior marinha do mundo.

24) Gab:

não fornecido pela UFG

25) Gab: A

26) Gab: C

27) Gab: C

28) Gab:

- 1) O governo da Rainha Elizabeth (1558–1603) procurou manter as liberdades religiosas; nunca desrespeitou o Parlamento; protegeu a manufatura, a burguesia e a pirataria e procurou conter gastos excessivos. Quando morre, em 1603, sem deixar herdeiros, assume o trono inglês a Dinastia Stuart, através de Jaime I (1603–1625) e depois Carlos I (1626–1649). Eles tentam governar através do absolutismo tradicional entrando em conflito com o Parlamento, que sofre várias intervenções. O resultado é o deflagrar da Guerra Civil entre as forças reais (cavaleiros) e as forças do parlamento (cabeças redondas), que vencem a guerra após Cromwell assumir o comando e impor uma férrea disciplina, caracterizando a Revolução Puritana (1649–53). Cromwell dá início a um período de ditadura, nomeado Protetorado (1653–58).
- 2) A vitória dos cabeça redonda sobre os cavaleiros significou a vitória das forças capitalistas sobre as forças feudais. Em 1651, Cromwell assina o Ato de Navegação, que leva a uma guerra com a Holanda, onde é vitorioso e significa um passo importante para a hegemonia inglesa nos mares. Outras medidas tomadas por Cromwell abriram caminho para o desenvolvimento da Inglaterra, que culmina na revolução Industrial.

29) Gab: E

30) Gab: C

31) Gab: D

32) Gab: B

33) Gab: FVVF

34) Gab: B

35) Gab: E

36) Gab: C

37) Gab: B

38) Gab: A

39) Gab: B

40) Gab: Fortalecer o mercado interno inglês, e enfraquecer a Holanda.

41) Gab: A

42) Gab:

- A Revolução Puritana (1642-1649), a Restauração dos Stuart (1660-1688) e a Revolução Gloriosa (1688-1689)
- O objetivo da produção era o mercado interno, o trabalho era fundamentalmente livres, predominância da pequena e média propriedades, existência de produção manufatureira.

43) Gab:

- estabeleceu a supremacia do poder parlamentar sobre o poder monárquico.
- O período foi marcado pela variante mais radical do calvinismo, o Puritanismo, que se contrapunha ao Anglicanismo.

44) Gab: B

45) Gab:

- Trata-se do documento elaborado durante a Revolução Gloriosa (1688-1689), que viria a coroar de um relativo êxito as chamadas Revoluções Inglesas do século XVII. A Inglaterra deixava de ser um regime absolutista, e era estabelecida uma monarquia parlamentar que consagrava o princípio segundo o qual "o rei reina mas não governa". Abriam-se, dessa forma, as condições para que setores sociais emergentes pudessem ter voz nas questões de governo.
- O poder real fica subordinado à vontade parlamentar. Nenhuma decisão, como as referidas no texto, pode ser tomada sem a anuência do Parlamento.

46) Gab: E

47) Gab: E

48) Gab:

- Liberalismo e republicanismismo
- Revolução Puritana

49) Gab: B

50) Gab: E

51) Gab: C

52) Gab: D

53) Gab:

- Oliver Cromwell.
- A Revolução Puritana foi articulada pela burguesia inglesa, que era militante e partidária do protestantismo. A questão religiosa, no que tange à cristandade, era uma questão de afirmação política dentro da Europa dos séculos XVI e XVII. Vinculando-se assim religião e facção política, quando se trata do puritanismo na Inglaterra, o que ideologicamente contemplava as perspectivas burguesas. A burguesia ainda não havia se consolidado enquanto classe política, e através da Revolução Puritana, com a chegada de Oliver Cromwell, essa classe se viu representada e defendida, pelos Atos protecionistas esbalecidos naquele governo.

54) Gab:

A Revolução Inglesa pois fim ao absolutismo monárquico e galvanizou a burguesia no poder, o que corroborou uma estrutura política liberal; elementar para o desenvolvimento técnico-científico e capitalista.

55) Gab: E

56) Gab:

A decretação do primeiro Ato de Navegação (1651) determinou que o transporte de produtos importados pela Inglaterra deveria ser feito apenas em navios ingleses ou pertencentes aos países de origem dos respectivos produtos, ampliando o processo de acumulação de capitais.

Dois das ações:

- dissolução do Parlamento
- conquista da Jamaica à Espanha
- supressão da Câmara dos Lordes
- vitórias militares contra a Holanda e a Espanha
- submissão da Irlanda e da Escócia, outra vez, à Inglaterra
- confisco e leilão das terras pertencentes à Igreja Anglicana e aos nobres que apoiaram o rei
- autoproclamação de Cromwell como Lorde Protetor das Repúblicas da Inglaterra, Escócia e Irlanda

57) Gab: FVFFF

58) Gab:

Entre outros princípios o candidato poderá indicar os seguintes: liberdade de expressão, liberdade comercial, liberdade individual e respeito à propriedade privada.

59) Gab:

- O crescimento do amor-próprio [egoísmo], entendido como avanço da propriedade privada e/ou de diferenças sócio-econômicas, gerou conflitos na sociedade.

- b) Os luteranos criticavam a Igreja Católica, no entanto respeitavam a ordem temporal, pois a entendiam como resultado da vontade de Deus, já os Anabatistas, além de criticarem a Igreja Católica Romana, consideravam que o príncipe era passível de críticas.

60) Gab: C

61) Gab:

- a) O documento é uma declaração dos direitos dos cidadãos. Foi publicado em 1215 e significa a primeira vez que o soberano foi submetido aos senhores feudais.
- b) O documento pode ser visto como um referencial para o desenvolvimento de ações e a criação de outras leis que culminaram nas revoluções do século XVII. Com a Revolução Gloriosa, em 1689, a Inglaterra se tornou parlamentarista. Este modelo está em vigência ainda nos dias atuais.

62) Gab:

- B.a) Foi uma fase de grande desenvolvimento do capitalismo mercantil com o crescimento do comércio, da navegação e das manufaturas de tecidos de lã. A riqueza dos novos proprietários de terras se beneficiava com os cercamentos de terras comuns que empobreciam os camponeses. Essa burguesia, fortalecida no campo e nas cidades, tratou de aumentar os poderes do Parlamento e diminuir os poderes dos reis e os privilégios da nobreza por meio de mudanças graduais e das revoluções que ocorreram no período.
- B.b) Depois da Guerra Civil estabeleceu-se um governo ditatorial liderado pela burguesia puritana e por Oliver Cromwell. Este, que havia combatido o absolutismo do rei, dissolveu o Parlamento e realizou um novo tipo de governo autoritário que favorecia a classe burguesa em geral. Um bom exemplo desse favorecimento foram os Atos de Navegação que garantiam aos navios ingleses o monopólio do transporte marítimo de várias mercadorias.
- B.c) A Revolução Gloriosa representou o fim do absolutismo na Inglaterra. O rei Jaime II foi deposto e sucedido por Guilherme de Orange. Este, no entanto, teve de jurar a Declaração de Direitos ("Bill of Rights"), prometendo respeitar o poder do Parlamento e as leis do país. O Parlamento fortalecido politicamente e dominado pela alta burguesia pode criar novas leis que favoreciam as garantias individuais, bem de acordo com os interesses e a visão de mundo daquela classe.

63) Gab: A

64) Gab: C

65) Gab: D

66) Gab: B

67) Gab: E

68) Gab: D

69) Gab: B

70) Gab: 17

71) Gab: A

72) Gab: B

73) Gab: A

74) Gab: B

75) Gab: D

76) Gab: E

77) Gab:

- a) De acordo com o texto de Christopher Hill, os valores que inspiravam a oposição à tradicional monarquia inglesa dos Stuart eram: "a busca por dinheiro", que caracterizava as práticas capitalistas da burguesia mercantil, e a adoração a Deus baseada no individualismo e na livre interpretação da Bíblia, típica de alguns grupos protestantes, como os puritanos.
- b) A Revolução Inglesa transforma em definitivo a estrutura política do país, na medida em que converte-o em uma monarquia parlamentar, em que o poder legislativo estaria sob controle de representantes eleitos, fortemente influenciados por interesses da ascendente burguesia, e as atribuições do monarca e os direitos dos cidadãos estariam definidos em uma Constituição, a "Bill of Rights".

78) Gab: D

79) Gab: C

80) Gab: D

81) Gab: D

82) Gab: E

83) Gab: E

84) Gab: E

85) Gab: C

86) Gab: A

**87) Gab:**

O candidato poderá indicar dentre os grupos:

Tendo John Liburne como um dos seus mais destacados representantes, os levellers ou niveladores reivindicavam, dentre outras coisas, a igualdade jurídica entre os cidadãos; a liberdade de culto religioso; pediam a abolição do dízimo, da prisão e o fim dos cercamentos das terras comunais não usadas.

Mais radicais que os levellers, liderados por Gerrard Winstanley, os diggers ou cavadores (ou ainda true levellers) defendiam, dentre outras coisas, a igualdade econômica e uma reforma agrária que garantisse o acesso dos camponeses à terra; opunham-se à propriedade particular do solo e defendiam a posse comunitária das terras da coroa e dos terrenos ociosos; eram anticlericais. Será também considerada a indicação de grupos como: ranters, seekers e quacks.

**88) Gab:**

a) MUDANÇAS NA INGLATERRA

- A Guerra Civil e a Revolução acabaram com a possibilidade de a monarquia absolutista existir na Inglaterra (Christopher Hill).

- Negação do direito divino dos reis, com a decapitação do rei Carlos I, favorecendo um modelo mais liberal de participação política.

- Na luta Parlamento X Coroa, ficou estabelecido que o governo não poderia cobrar taxas que não fossem previamente autorizadas pelos representantes do povo.

- O rei perdeu a prerrogativa de suspender execuções de leis.

- Formação de um sistema político com organizações partidárias bem desenvolvidas, com a transferência de amplos poderes ao Parlamento.

- Disponibilização de enormes recursos para que as forças parlamentares montassem uma poderosa marinha, promovendo os interesses mercantis ingleses em todo o mundo (Ato de Navegação).

- Eliminação dos piratas e abertura do Mar Mediterrâneo aos mercadores ingleses, e a colonização efetiva das terras do Atlântico e do Pacífico, iniciando o imperialismo econômico inglês.

- A Inglaterra obteve o virtual monopólio do comércio de escravos, do qual retirou uma enorme fortuna.

- Abolição dos direitos feudais remanescentes sobre a posse das terras, transformando a terra numa mera mercadoria livremente comercializável.

- Estabelecimento de um clima geral de liberdade de pensamento e de estímulo oficial à produção de livros de investigação e pesquisa, que redundaram na revolução científica, pondo a Inglaterra à frente também nesse campo.

- Ato de Tolerância (*Toleration Act*) – concedia liberdade religiosa aos diversos seguimentos cristãos (“igrejas livres”), exceto aos católicos.

- Declaração de Direitos (*Bill of Rights*) – conjunto de leis que, entre outras medidas, instituiu um tribunal para julgar os indivíduos.

- Afirmação da moral puritana: valorização do trabalho e do acúmulo material.

b) JUSTIFICATIVA DA IMPORTÂNCIA DA REVOLUÇÃO INGLESA

A Revolução Inglesa do século XVII pode ser considerada um evento capital de todo o mundo ocidental contemporâneo porque deu os primeiros passos daquilo que chamamos comumente hoje de “direitos humanos”, tendo o indivíduo como referência e criando a possibilidade histórica de um Estado de direito, no qual a condição da cidadania está definida por uma Carta de Direitos, e não mais por um poder absoluto de um monarca. Além disso, a política está baseada no consentimento de um setor muito amplo da sociedade.

**89) Gab: E**

**90) Gab: C**

**91) Gab: B**

**92) Gab: D**

**93) Gab: E**

**94) Gab: B**